

in NICO, B., NICO, L., FERREIRA, F. & TOBIAS, A. (2012). O Projeto «As Novas núpcias da Qualificação no Alentejo»: os impactos da qualificação nas pessoas e nos territórios. in Loreto Bermúdez & Inmaculada Álvarez (Comps.). FECIES 2012. Santiago de Compostela: Asociación Española de Psicología Conductual. pp. 136-140

O PROJECTO “NOVAS NÚPCIAS DA QUALIFICAÇÃO NO ALENTEJO”: OS IMPACTOS DA QUALIFICAÇÃO NAS PESSOAS E NOS TERRITÓRIOS

José Bravo Nico*, Lurdes Pratas Nico,**, Fátima Ferreira* y Antónia Tobias***

**Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (Portugal); **Direcção Regional de Educação do Alentejo (Portugal)*

Introdução

Em Portugal, surgiram, em 2000, os primeiros Centros de RVCC com o objectivo de reconhecer, validar e certificar as competências dos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, no sentido de melhorar os níveis de certificação escolar, promover a continuação de processos subsequentes de educação e formação, numa perspectiva de Aprendizagem ao Longo da Vida, e aumentar as suas oportunidades de empregabilidade e de mobilidade profissional e social.

Neste contexto, a Universidade de Évora está a promover (através do Centro de Investigação em Educação e Psicologia/CIEP) um projecto de investigação científica (*As Novas Núpcias da Qualificação no Alentejo*), através do qual pretende avaliar os impactos, pessoais, profissionais e sociais, do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no universo de 2969 sujeitos que, em toda a região Alentejo, no período 2001-2005, nele tendo participado, viram certificadas as suas competências e, em consequência, alterados os respectivos níveis de escolaridade. Atendendo a que já decorreu um período significativo (6-10 anos) após a certificação, a investigação assume, também, o objectivo de analisar os eventuais percursos subsequentes que tenham sido concretizados por estes sujeitos, nos sistemas formais de educação e formação e a mobilidade profissional e social daí resultante.

Esta pesquisa é promovida pelo CIEP, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e conta com as parcerias da Direcção Regional de Educação do Alentejo, do jornal regional Diário do SUL e da Associação de Desenvolvimento Comunitário SUÃO.

No âmbito deste projecto de investigação, estão, ainda, envolvidas instituições da sociedade civil da região Alentejo e estudantes da Universidade de Évora, no âmbito dos cursos de Mestrado e de Doutoramento, em particular da área das Ciências da Educação.

Método

Em Portugal, foram já produzidos estudos sobre os impactos do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CIDEDEC, 2004, 2007; ESDIME, 2007; Rico & Libório, 2009:164; Nico, 2009). Todavia, nenhum estudo conseguiu abranger a totalidade de um universo (2969) durante um período de tempo (2001-2005) e que envolvesse todas as instituições circunscritas no processo. Naquele período, os Centros pioneiros na implementação do dispositivo de RVCC eram seis: Rota do Guadiana, Esdime, Terras Dentro, Fundação Alentejo, ADL (Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano) e o Centro de Formação Profissional do IEFP de Portalegre.

Neste sentido, o presente projecto de investigação assume a finalidade de conhecer os impactos do reconhecimento e validação dos adquiridos experienciais (na região Alentejo, no período indicado) e qual a relação da frequência deste processo formal com o princípio da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), centrando-se, nas seguintes questões de partida:

1. O princípio da Aprendizagem ao Longo da Vida (que esteve na génese do próprio sistema de RVCC) é uma realidade concretizada pela população em estudo?
2. Em caso afirmativo, o mesmo encontra alguma consequência nos planos individual, profissional e social?

O estudo assume a complementaridade das abordagens quantitativa e qualitativa, através da qual se pretende conhecer as trajectórias de vida dos indivíduos, após a oportunidade de qualificação concretizada entre 2001 e 2005. Ao nível das metodologias e instrumentos a utilizar, foi privilegiado o recurso ao inquérito por questionário (Sousa, 2005). As técnicas de análise mais importantes são a análise estatística (descritiva e inferencial) e, também, a análise de conteúdo (Bardin, 1977), atendendo a que se pretendeu construir um instrumento que contemplasse questões fechadas e questões de natureza aberta.

Resultados

Relativamente ao **perfil dos inquiridos**, refere-se o seguinte:

- Do total de 2969 adultos certificados, 507 responderam, até ao momento, ao inquérito por questionário;
- Regista-se, na população respondente, uma **predominância do género feminino**, pois mais de metade (58,8%) são mulheres;
- No que respeita às idades dos respondentes, as idades foram agrupadas em cinco grupos etários. O **grupo etário** com maior n.º de indivíduos (26,6%) é o que corresponde aos indivíduos com idades entre os 41 e 50 anos. Onde predomina um menor número de indivíduos é no grupo etário situado nos extremos (21-30 e 61- 70 anos);
- No que respeita às **habilitações escolares de acesso ao processo** verificou-se uma maior predominância dos indivíduos com o 6º ano de escolaridade (42,6%).
- **No momento de início do processo de RVCC**, no que respeita à **situação face ao emprego**, **82,1% dos inquiridos encontravam-se empregados** (416 adultos) e **15,6%** estava na circunstância de **desempregado** (79 adultos).
- Quanto ao nível de certificação obtido, **aproximadamente 90,7% dos adultos certificaram o nível B3 (9.º ano)** e 3,7%o nível B2 (6.º ano), sendo residual o n.º de certificações no nível B1;

De seguida, apresenta-se a **avaliação que os adultos fizeram do impacto do processo de RVCC nas suas vidas, nas diversas dimensões que a caracterizam.**

Com base no inquérito por questionário aplicado, foi possível identificar os rácios “*importante/sem importância*” em cada um dos itens. Quanto maior o valor deste rácio, maior a importância dada ao processo de RVCC pelos respondentes.

- Verificamos pela análise dos rácios que a “*valorização das minhas competências e conhecimentos pessoais*” adquiridos e a “*melhoria do conhecimento das minhas capacidades*” são, efectivamente, os aspectos mais valorizados.
- Por outro lado, a “*participação em actividades realizadas na minha comunidade*” e a “*intervenção cívica (em associações, clubes)*” são os menos valorizados pelos inquiridos.

Apresentamos, de seguida, a importância que os adultos atribuíram ao processo de RVCC, ao nível das consequências do mesmo em várias dimensões (**profissional, académica, pessoal, familiar e comunitária**), cuja avaliação dos adultos foi a seguinte:

- a **Dimensão Pessoal** é a que os respondentes mais valorizaram, reconhecendo-se uma maior importância do impacto que o processo induziu nessa área.
- a **Dimensão Comunitária** é menos valorizada, o que vem reforçar os resultados da avaliação apresentada anteriormente.

O prosseguimento de estudos

Através das habilitações escolares actuais, que constam na tabela seguinte, podemos verificar que, uma grande maioria, dos adultos prosseguiu os estudos.

Tabela 1. Habilitações Escolares Actuais

Habilitações escolares	Frequência Absoluta (n.º)	Frequência Relativa (%)
1º Ciclo	7	1,4
2º Ciclo	27	5,3
3º Ciclo	286	56,4
Secundário	161	31,8
CET (Curso Especialização Tecnológica)	9	1,8
Licenciatura	10	2,0
Sem resposta	7	1,4
Totais	507	100,0

Fonte: Questionário das Novas Qualificações (2011)

Actualmente, dos 507 adultos, 161 (31, 8%) já concluíram o ensino secundário, 9 optaram por vias formativas como os Cursos de Especialização Tecnológica e 10 prosseguiram estudos de nível superior.

Procurámos, ainda, saber se, efectivamente, os adultos ainda prosseguem a sua aprendizagem em ambientes formais e certificados:

Tabela 2. Actualmente ainda se encontra a estudar?

Actualmente encontra-se a estudar?	Frequência Absoluta (n.º)	Frequência Relativa (%)
Não, nem penso vir a frequentar	199	39,3
Não, mas penso vir a frequentar	228	45,0
Sim	55	10,8
Sem resposta	25	4,9
Totais	507	100,0

Fonte: Questionário das Novas Qualificações (2011)

Verificou-se que 39,3% dos adultos já não se encontram a estudar, nem pensam vir a fazê-lo, todavia 45%, apesar de não estar, actualmente, a estudar, ainda têm intenção de o fazer. Não obstante, 55 adultos (10,8%), ainda, se encontram em processos formais de formação.

Referências

Bardin, L. (1977). *L'analyse de contenu*. Paris: PUF.

CIDEC (2004). *O Impacto do Reconhecimento e Certificação de Competências Adquiridas ao Longo da Vida*. Lisboa: ME/DGFV.

CIDEC (2007). *O Impacto do Reconhecimento e Certificação de Competências Adquiridas ao Longo da Vida: Actualização e Aperfeiçoamento*. Lisboa: ME/DGFV.

ESDIME (2007). *Estudo sobre o Impacto da Certificação de Competências na Vida das Pessoas: A Experiência da Esdime*. Camarate: IEFP.

Nico, L. (2009). *Avaliação do(s) Impacto(s) do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no Alentejo (período 2001-2005)* [Tese apresentada à Universidade de Évora tendo em vista a obtenção do Grau de Doutor em Ciências da Educação]. Évora: Universidade de Évora (policopiada).

Rico, H. & Libório, T. (2009). *Impacte do Centro de RVCC da Fundação Alentejo na qualificação dos alentejanos*. Évora: Fundação Alentejo.

Sousa, A. (2005). *Investigação em Educação*. Lisboa: Livros Horizonte.